

ETEC JORGE STREET – EXTENSÃO PARQUE BRISTOL

ELAINE CRISTINA DE JESUS
IARA DE CAMPOS
JADY DE SOUZA RODRIGUES
LAIS DE CAMPOS

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL: ANÁLISE DA EDUCAÇÃO
FINANCEIRA.

SÃO PAULO
2019

ELAINE CRISTINA DE JESUS
IARA DE CAMPOS
JADY DE SOUZA RODRIGUES
LAIS DE CAMPOS

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL: ANÁLISE DA EDUCAÇÃO
FINANCEIRA.

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Curso Técnico de Administração da ETEC JORGE STREET - EXTENSÃO PARQUE BRISTOL, como requisito parcial para a obtenção do Título de Administração Financeira Pessoal, Análise da Educação Financeira.

ORIENTADOR: PROF. CÉSAR CARLOS MARQUES DE BRITO

SÃO PAULO
2019

AGRADECIMENTO

Agradecemos em primeiro lugar a Deus, que nos deu sabedoria e iluminou em nossos caminhos durante essa jornada.

Ao nosso orientador, Professor César Carlos Marques de Brito, e aos demais professores que dedicou seu tempo, sempre dispostos a nos fazer compreender os problemas, as boas práticas, as orientações, sempre que necessário.

EPIGRAFE

*“Quem administra bem um real, saberá
administrar um milhão de reais”.*

Silvia Alombert

Diretora do programa - The Money Camp

RESUMO

Esta monografia mostra que a gestão financeira pessoal é uma área pouco explorada, praticamente deixando de fazer parte do cotidiano da maioria da população. Por sua vez, é possível notar que o Brasil está passando por uma grande crise financeira, agravando a desigualdade social. Ao mesmo tempo, a mídia tem influenciado negativamente a sociedade, ao estimular o consumo sem controle. Através dos dados coletados, mostra-se que a maioria das pessoas com mais de trinta anos de idade teve sua vida afetada, seja pela falta de conhecimento financeiro, seja por políticas públicas inadequadas, ou pela falta de oportunidades. Fatores sociais, manipulação de imagens, entre outros, contribuem para gerar um grupo de indivíduos endividados, desprovidos de estímulos de melhoria, depressivos e consumistas compulsivos. Com base nesse estudo é possível enfatizar que, para melhorar os conhecimentos sobre a educação financeira de um adulto, é necessário investir na sua base educacional, ainda na infância, quando ocorre maior absorção de informações e práticas observadas, na maioria das vezes, nas ações de seus responsáveis. Porém não se trata somente disto. Cabe cobrar o Governo para que promova a reversão destes fatores sociais, resultando, assim, em oportunidades igualitárias. Este trabalho sugere meios para amenizar o problema da falta de domínio da educação financeira, propondo soluções e influenciando positivamente a sociedade para que, no futuro, esta adquira uma consciência econômica.

Palavras Chaves: Gestão, educação, administração, economia e educação financeira.

ABSTRACT

This monograph shows that personal financial management is a little explored area, practically no longer part of the daily life of the majority of the population. In turn, it is possible to notice that Brazil is going through a major financial crisis, aggravating social inequality. At the same time, the media has negatively influenced society by stimulating uncontrolled consumption. From the data collected, it is shown that most people over the age of 30 have had their lives affected, either due to lack of financial knowledge, inadequate public policies, or lack of opportunities. Social factors, image manipulation, among others, contribute to generate a group of indebted individuals, without improvement stimuli, depressive and compulsive consumers. Based on this study it is possible to emphasize that, to improve the knowledge about the financial education of an adult, it is necessary to invest in its educational base, even in childhood, when there is greater absorption of information and practices observed, most of the time, in the actions of their guardians. But this is not just about this. It is necessary to charge the Government to promote the reversal of these social factors, thus resulting in equal opportunities. This work suggests ways to alleviate the problem of lack of mastery of financial education, proposing solutions and positively influencing society so that in the future it will acquire an economic awareness.

Key Words: Management, education, administration, economics and financial education.

LISTA DE SIGLAS

ANMIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OCDE – Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico

ONU – Organização das Nações Unidas

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

SASF – Serviço de Assistência Social a Família

SPC – Serviço de Proteção ao Crédito

BNCC – Banco Nacional Comum Curricular

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Classes Sociais	13
Imagem 2 - Planilha Orçamentária.....	26
Imagem 3 - Folder	27
Imagem 4 - Folder	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Qual o seu gênero?.....	15
Gráfico 2 - Qual sua idade?	16
Gráfico 3 - Qual sua região?.....	16
Gráfico 4 - O que está cursando no momento?	17
Gráfico 5 - Seu estudo é pago?.....	17
Gráfico 6 - Qual sua fonte de renda?.....	18
Gráfico 7 - Qual o valor da sua renda?.....	18
Gráfico 8 - Quais são os seus gastos?.....	19
Gráfico 9 - Como você costuma pagar suas contas e compras?.....	19
Gráfico 10 - Possui nome restrito?	20
Gráfico 11 - Você planeja com o que vai gastar o seu salário?.....	20
Gráfico 12 - Você gasta mais do que recebe?	21
Gráfico 13 - Você faz reserva de dinheiro?.....	21
Gráfico 14 - Aplicou em poupança, investimentos ou aplicações nos últimos doze meses? ...	22
Gráfico 15 - Com qual frequência?	22
Gráfico 16 - Auto avaliação sobre o conhecimento em finança.....	23

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.1.1 OBJETIVO GERAL	7
1.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO	8
1.2 JUSTIFICATIVA	8
1.3 METODOLOGIA	9
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	9
2.0 CONCEITO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	10
2.1 O SISTEMA ECONÔMICO BRASILEIRO E A CRISE FINANCEIRA NO BRASIL	10
2.2 CLASSES SOCIAIS	12
2.3 ORÇAMENTO FAMILIAR E RENDA PER CAPITA	13
2.4 FORMAS DE INVESTIMENTO	13
2.5 A RELAÇÃO COM O CONSUMISMO	14
3.0 PESQUISA DE CAMPO.....	15
3.1 GRÁFICOS E ANÁLISE DA PESQUISA	15
3.2 RESULTADOS OBTIDOS.....	23
4.0 PROPOSTA.....	24
4.1 BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	24
4.2 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.....	25
4.3 FOLDER EDUCATIVO.....	27
4.4 BENEFÍCIO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	28
5.0 CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30

1.0 INTRODUÇÃO

A administração do nosso dinheiro, não é só pagar as contas em dia, é necessário planejar, organizar e almejar no futuro para que sua vida financeira não acabe se tornando uma bagunça. Portanto é necessário identificar as pessoas que necessitam de uma administração mais adequada, que estejam com as contas desorganizadas e desejam ter uma melhor administração das suas contas; pessoas que já são organizadas financeiramente, mas não conseguem obter sobras mensais e para todos que queiram alavancar e obter um sucesso financeiro. Se hoje fosse necessário analisar, você sabe quando foi a última vez que você sentiu tranquilidade na sua vida financeira, de poder pagar suas contas e ainda ter dinheiro sobrando no final de cada mês.

Por isso sem perceber as pessoas cometem alguns erros que passam despercebidos, como comprometer o salário antes de receber, gasta mais do que ganha, consome mais do que o necessário, não registra suas movimentações, não estabelece prioridades financeira, não planeja para o futuro entre outros, para analisar melhor o tema será feito uma pesquisa quantitativa, na qual iremos fazer uma abordagem específica na região da Zona Sul/Ipiranga, sob um determinado grupo de pessoas, onde iremos aplicar um material para coletar os dados e fazer um estudo sobre sua educação financeira, podendo assim analisar um ponto em comum na qual as pessoas se perdem na administração de suas próprias finanças, como endividamento, desemprego, consumismo em excesso, entre outros.

No crescimento da vida humana não é desenvolvido um conhecimento adequado sobre a administração da gestão financeira pessoal e é algo que reflete diretamente na sociedade da geração estudada. Ao ser quebrado essa barreira em busca de conhecimento é possível entender a administração financeira de uma maneira melhor, assim sendo possível apontar sugestões de melhorias que possam ser utilizadas no dia-a-dia, como a utilização de sites, livros, canais de rede social, manuscritos ou até mesmo o uso de Excel em tablet, computador ou pelo próprio celular. Assim se faz necessário que a descrição dos ganhos e gastos seja feito diariamente, aderindo a uma mudança de hábito. Desta maneira será possível investir ou até mesmo poupar para o futuro, analisando onde estão localizados os gastos em excesso e os gastos desnecessários.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o comportamento financeiro dos indivíduos brasileiros e estudar formas práticas de administrar seu orçamento.

1.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Entender o comportamento financeiro no âmbito nacional e observar o comportamento individual do brasileiro.

Identificar os principais problemas da má administração financeira e avaliar benefícios e boas práticas.

Propor a utilização de novas formas de gerenciamento para auxiliar na melhoria da rentabilidade financeira pessoal.

1.2 JUSTIFICATIVA

“Os brasileiros ainda têm pouca consciência de seu protagonismo em relação às próprias finanças. O hábito de priorizar o consumo, ao invés de poupar, é uma questão cultural por aqui”, afirma Aquiles Mosca, presidente do Comitê de Educação da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), mas por outro lado vemos também que segundo o IBGE com sua pesquisa da Síntese de Indicadores Sociais, 54,8 milhões de brasileiros estão abaixo da linha da pobreza, ou seja, 1/4 da população nacional tem renda domiciliar por pessoa inferior a R\$ 406 por mês, de acordo com os critérios adotados pelo Banco Mundial. A partir disso, esta monografia tem como proposta buscar ferramentas a serem utilizadas respeitando o aspecto econômico em que o indivíduo está inserido enfatizando as necessidades de investimentos e mudanças de hábito.

Segundo dados da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), “o Brasil teve um baixo desempenho, deixando o país na 27ª colocação geral, à frente apenas de Croácia, Bielorrússia e Polônia”. Este estudo tem como objetivo medir as competências da população adulta quando o tema é educação financeira, onde o estudo foi levado em conta o conhecimento, comportamento e atitude dos indivíduos.

Acredita-se que as propostas apresentadas, como a inclusão da matéria sobre educação financeira na base curricular como um plano para longo prazo e de imediato, para pessoas mais experientes e que não tiveram essa educação na idade correta, uma planilha orçamentária e o livro “Me Poupe” da Nathalia Arcuri, sites e redes sociais, podem auxiliar em médio e longo prazo para resolução do problema da Educação Financeira, por tanto essa monografia irá avaliar os benefícios e a contribuição das propostas apresentadas.

1.3 METODOLOGIA

O capítulo 1, foi desenvolvido através de pesquisas e estudo os elementos pré-textuais, objetivos, o porquê do tema, quais seriam as propostas e como poderíamos auxiliar pessoas com dificuldades financeiras

O capítulo 2, se dará a partir de pesquisas que abordam desde o início do sistema econômico até hoje, para que seja possível entender as problemáticas que a história traz e influência no nosso dia-a-dia, baseado em livros relacionados ao tema, artigos acadêmicos, outras monografias e sites.

O capítulo 3 para que obtenção de dados mais precisos pra identificação do problema realizamos uma pesquisa de campo, onde aplicamos um questionário, no qual foi respondido por indivíduos da região do Ipiranga em que as respostas foram utilizadas como base para o desenvolvimento da nossa proposta.

O capítulo 4 foi analisado os dados coletados e foi proposto o uso diário de aplicativos, sites e canais do youtube para que possa auxiliar em sua administração financeira de maneira simples e objetiva no dia-a-dia dos indivíduos da região abordada.

No capítulo 5 realizamos as conclusões finais da monografia onde através de todas as pesquisas e resultados obtidos...

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

No capítulo 1 foi elaborado a introdução, o objetivo geral, específico, justificativa e a metodologia de uma Gestão Financeira, adequada e como abordar a escolha certa para poder administrar essa gestão e assim proporcionar o melhor aproveitamento do ganho financeiro, além da administração dos gastos de maneira coerente. Assim o leitor terá uma percepção direta sobre como identificar as ferramentas necessárias de uma forma clara de todo o processo de mudança hábito para a gestão financeira.

No capítulo 2, será contextualizado questões socioeconômicas dos indivíduos no qual influenciam diretamente na questão financeira da sociedade.

No capítulo 3 será apresentado o tema chave desta monografia sendo apresentadas as características Administração Financeira, as vantagens e os objetivos de ter uma boa Gestão Financeira, e o resultado dos dados da pesquisa realizada.

No capítulo 4 será apresentada uma proposta de melhoria utilizando critérios específicos para essa adequação, assim podendo orientar as pessoas a terem uma Gestão Financeira mais equilibrada obtendo como base a sua própria mudança de hábito.

No capítulo 5 será finalizado com a conclusão desta monografia.

2.0 CONCEITO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Quando pensando sobre educação financeira, logo pensamos que é economizar dinheiro, cortar gastos, não fazer débitos, pagar as contas em dia, poupar dinheiro e entre outros. E não estamos errados em pensar dessa forma, porém o conceito da educação financeira vai muito além disso, é uma ferramenta importante para a realização de nossos sonhos no futuro, é conhecer e saber controlar seus ganhos e gastos identificando a necessidade de cada um, é ter e saber a segurança que a educação financeira proporciona e entre outros.

Sendo assim o conceito da educação financeira, consiste em tornar o indivíduo consciente de todas as ações que envolva o dinheiro, diminuindo os riscos e proporcionando escolhas mais consciente e bem informadas.

Já para Luz, (2018, pág. 44),

“É o processo de aquisição de conhecimentos e aptidões, que nos leva a agir de forma mais vantajosa, rentável e consciente no emprego dos recursos financeiros; visando ao atendimento das nossas necessidades de consumo, desejos, prosperidade e saudável condição financeira no presente e no futuro; respeitando as leis, a sociedade e o meio ambiente”.

A educação começa a fazer das partes das nossas vidas a partir do momento em que nascemos. É através dela que aprendemos a lidar com a sociedade e como devemos agir em diversas situações que possam aparecer no decorrer da vida. A educação financeira deve ser incorporada a educação, pois o dinheiro está presente em todas as situações e devemos saber lidar com ele para vivermos bem, é isto diz o nosso sistema econômico.

É sabido que o brasileiro tem dificuldades em questões relacionadas a matemáticas e segundo Kioyosaki (2000), um conceito importante a ser explorado na educação financeira é a contabilidade. As pessoas não entendem os números, não relacionam as dívidas como algo que nos tira dinheiro é a educação como nossa maior riqueza, pois ela nos resolve os problemas relacionados ao dinheiro e nos dá os meios para consegui-lo. Para Kioyosaki (2000), os números não importam, mais sim o que eles nos informam.

2.1 O SISTEMA ECONÔMICO BRASILEIRO E A CRISE FINANCEIRA NO BRASIL

Segundo o canal do Youtube reVisão, com o texto de Roberto Gentilezza, no vídeo A “HISTÓRIA DA ECONOMIA BRASILEIRA uncut | História do Brasil” é possível se verificar que a economia brasileira desde o início passa por ciclos, antes dos portugueses chegarem era comum o sistema de escambo, a troca de produtos entre os índios, que existem até hoje em algumas regiões do Brasil e muito comum na internet também.

Quando os portugueses chegaram se deslumbraram com a riqueza do Brasil, foi quando começaram a extrair produtos e vender para outras regiões e a cultura de economia foi mudando podendo ser divididos nos seguintes ciclos: Ciclo econômico do Pau-Brasil, ciclo econômico do açúcar (que foi um grande impacto e profundo na organização social e a forma de empreender no Brasil), o ciclo da mineração (onde se iniciou o começo da industrialização), ciclo econômico do café, ciclo econômico da borracha, o ciclo econômico da soja e muitos outros.

Porém uma parte muito importante dessa história é a industrialização durante o governo de Juscelino Kubitschek onde São Paulo atuava fortemente nessa política de industrialização, segundo BRUM, 1984, p. 67, na época acreditava-se que era possível “realizar o desenvolvimento do país a partir de um centro dinâmico único (no caso, São Paulo). O dinamismo desse centro, em círculos concêntricos cada vez mais amplos, acabaria por contagiar as outras áreas e regiões do país”, apesar de termos grandes avanços positivos, também surgiu a classe operária, pobre e em sua maioria favelada como atrás (ALCOFORADO, 2000, pág. 103): o processo de industrialização foi retomado com a expansão da indústria de bens de consumo e o governo federal, além de promover a construção de Brasília, realizou vultosos investimentos na infraestrutura de energia e de transportes para viabilizar a indústria automobilística em implantação no país e a integração do mercado interno. O processo de industrialização deu margem, também, ao surgimento de uma classe operária e de um sindicalismo cada vez mais reivindicante na defesa dos interesses dos trabalhadores.

Crise Financeira no Brasil - Hoje temos muita desigualdade social, apesar de termos a criação de projetos sociais, de políticas públicas, órgãos e ONG'S para combater o processo de desigualdade que se inicia na escravidão, passa pelo processo de industrialização e se perpetua até hoje, ainda em 2018, segundo dados da ONU, que analisou 29 países, mostrou que o Brasil está no grupo de cinco nações em que a parcela mais rica da população recebe mais de 15% da renda nacional. O 1% mais rico do Brasil concentra entre 22% e 23% do total da renda do país, nível bem acima da média internacional, entre diversas conclusões que os pesquisadores Pedro Herculano Guimarães e Marcelo Medeiros, do Instituto de Pesquisa Econômica (Ipea) chegaram, na qual mostra que “O Brasil só atingirá níveis moderados de desigualdade, como os da Europa, se a concentração de renda no topo diminuir dramaticamente”, e que “Isso demandará políticas que promovam tanto o rápido crescimento da renda dos mais pobres como a direta redistribuição (da renda) do topo”, é de extrema preocupação, ainda mais no País que vivemos hoje, com o atual presidente que não é a favor de políticas de diminuição da extrema pobreza, como o Bolsa Família, leite, cestas básicas, os

órgãos como CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e SASF (Serviço de Assistência Social à Família), além de fazer discursos que reforçam o racismo, machismo, xenofobia e LGBTQ+fobia, que são a maioria dos indivíduos que estão nessas condições de média, alta e muito alta vulnerabilidade.

Apesar de poucos avanços, através de movimentos sociais, nas políticas que enfrentam a desigualdade social, esses avanços vêm regredindo novamente, segundo o portal de economia do IG “pela primeira vez em 23 anos a renda das mulheres caiu em relação à dos homens. Os dados mostram que, em 2016, as mulheres ganhavam o equivalente a 72% do salário dos homens, número que recuou para 70% em 2017.” Ou que “Houve crescimento de 11% em 2017, atingindo 7,2% da população brasileira, o que é equivalente a 15 milhões de pessoas. Esse grupo sobrevive com uma renda de até US\$ 1,90 por dia, ou seja, cerca de R\$ 7,3 diários”, além de que “Enquanto os negros ganhavam, em média, 57% da renda dos brancos em 2016, o número caiu para 53% em 2017”, entre tantas outras variações que podemos apontar que influência diretamente na situação econômico da população pobre e periférica no Brasil, onde não consegue ter uma estabilidade financeira.

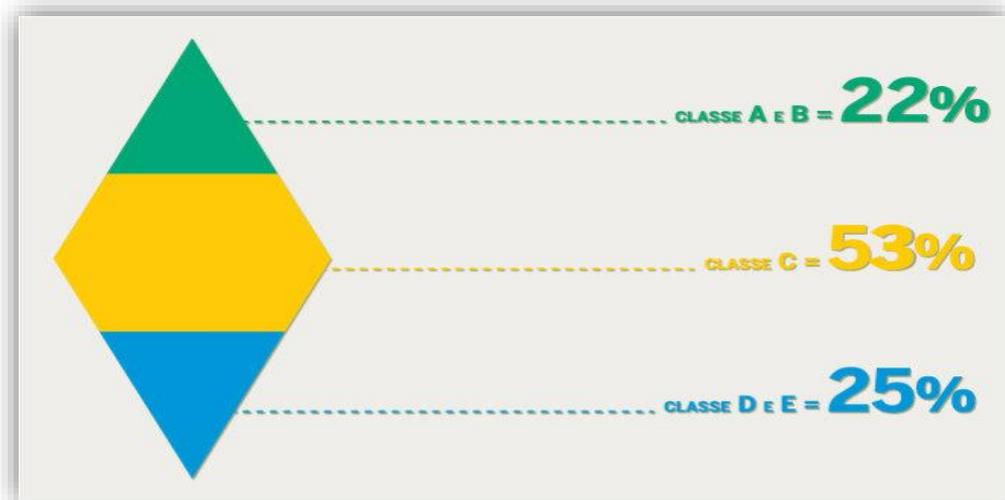
2.2 CLASSES SOCIAIS

A partir do momento que o ser humano começou a se organizar em grupos, a divisão das classes sociais tomou sua origem, inicialmente havia a divisão de homens livres e escravos, com o único diferenciador a liberdade entre eles, mais tarde aparecem os comerciantes que acumulavam riquezas, traçando mais um diferencial nas classes sociais, que seria a parte mais rica, depois os proprietários de terras e donos de propriedade rural passaram a se situarem no tipo da pirâmide das classes sociais, então desde os tempos antigos, já existiam essa divisão de classes sociais.

A sociedade brasileira tem o foco principal das classes sociais no critério econômico, conforme a renda familiar média a uma fragmentação social em classes altas, classes médias e classes baixas, julgadas como classes de "A" a "E", com a primeira sendo a mais rica e a última a mais pobre.

O instituto de geografia e estatística faz a divisão da sociedade brasileira da seguinte forma, sendo elas como: Classe alta **A** os que ganham mais de 20 salários mínimos; classe média **B** e **C**, sendo **B** os que ganham entre 10 à 20 salários mínimos e **C** que ganham de 4 à 10 salários mínimos e a classe baixa **D** e **E**, sendo **D** que recebem de 2 à 4 salários mínimos e **E** o que recebem até 2 salários mínimos.

Imagem 1 - Classes Sociais



Fonte – Desenvolvido pelos autores

2.3 ORÇAMENTO FAMILIAR E RENDA PER CAPITA

De acordo com Maximiano (2009, p.09).

“Como indivíduo, ou membro de uma família, seu dia-a-dia é cheio de decisões que têm conteúdo administrativo. Definir e procurar realizar objetivos pessoais, como planos de carreira, ou elaborar e acompanhar orçamentos domésticos, ou escolher a época das férias”.

Para se obter um orçamento familiar, é necessário identificar todos os rendimentos e as despesas, registrando quanto se ganha e quanto se gasta. Assim é possível administrar melhor esse orçamento principalmente em épocas de crise, dando uma simples organizada na vida financeira, como: colocando as contas em dia e cortando os gastos desnecessários, possibilita uma estabilidade financeira mais adequada.

Renda Per Capta - A renda per capita familiar é considerada por todas as pessoas que vivem em uma mesma casa, para fazer o cálculo basta dividir o valor da renda total bruta da família pelo número de pessoas que moram nessa mesma casa. Essa renda per capita familiar serve como um indicador da condição financeira de uma família. Esse indicador é usado como medida para a concessão de alguns benefícios ou programas sociais do governo.

2.4 FORMAS DE INVESTIMENTO

Em geral investimentos significam a aplicação de capital com a expectativa de um benefício futuro. O investimento produtivo se realiza quando a taxa de lucro sobre o capital supera ou é pelo menos igual a taxa de juros ou quando os lucros sejam maiores ou iguais ao capital investido.

No Brasil não existe um investimento naturalmente melhor que o outro, e sim uma variedade de formas de investimento, que se encaixa em diferentes perfis de investidores:

- **Poupança:** uma das formas mais tradicionais e seguras, na poupança não há incidência de imposto de renda sobre seus investimentos e também não tem quantia mínima para investir e o resgate é imediato.
- **Ações:** é na verdade uma compra de “pacotes” de uma empresa, quanto maior o valor da empresa no mercado, maior o valor de suas ações, principalmente se elas forem negociadas em bolsa de valores.
- **CDBS:** são certificados de depósitos bancários, investimentos administrativos por bancos, como forma para captarem recursos no mercado.
- **Títulos do Tesouro:** eles são vendidos pela internet, no site do Tesouro Nacional e requerem apenas R\$30,00 como valor mínimo de investimento, sendo títulos de curto, médio e longo prazo.
- **Previdência:** é voltada para a complementação futura da aposentadoria, também está sendo usada como forma de investimento a longo prazo.

2.5 A RELAÇÃO COM O CONSUMISMO

O consumismo é caracterizado por comprar em excesso e muitas vezes produtos ou serviços que não são necessários naquele momento. É possível que o consumismo evolua, para um quadro clínico, como a Síndrome de Diógenes. Nesta situação o indivíduo tem apego pelos bens materiais adquiridos, que não consegue parar de comprar e nem se desfaz do que já tem em excesso.

Conforme Valin (2026, pág.00) comenta que: [...] "A relação com o consumismo aumenta na fase da adolescência. Basta conversar com pais de adolescentes para comprovar esse fato". Um dos fatores é a necessidade de ser aceito no seu grupo social, e por isso é necessário adquirir roupas de grife, tênis de marca e etc... Isso também pode ser considerado como insegurança, que precisa sempre estar na moda, mesmo que isso esteja fora do seu orçamento.

Antes de quitar sua primeira compra, já aparece outro objeto. Outro fato é a necessidade que os jovens quererem tudo no presente, sem programar o futuro, talvez também por não ter dito exemplos na sua infância de como administrar seus gastos. Um outro fator muito grande é a influência da mídia, exibindo muitos concorrentes e propaganda de novos produtos.

3.0 PESQUISA DE CAMPO

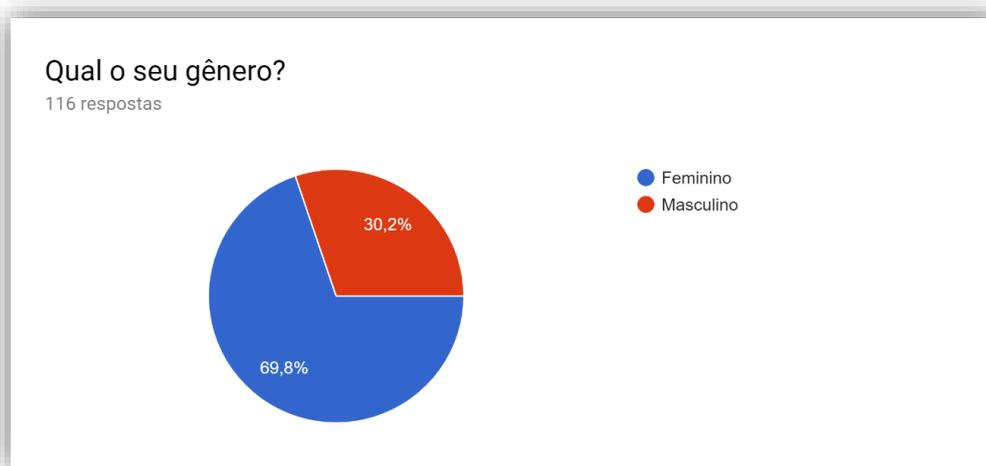
Para o estudo de caso desta monografia, os autores elaboraram uma série de perguntas em formato de questionário individual, aplicado através do Google Forms, contendo apenas perguntas fechadas e diretas, abordando o público de 16 a 30 anos de idade.

Conforme Charles e Willian relatam que “as perguntas fechadas têm foco limitado e restringem a liberdade do entrevistado pra determinar a quantidade e o tipo de informação ser fornecida”.

Através dos dados coletados é possível quantificar os problemas encontrados nos quais os indivíduos se perdem na administração de suas finanças. Nesse questionário é possível acessar as respostas individual ou em grupo e também facilita analisar as respostas obtidas em formato de gráficos, como será demonstrado no decorrer da monografia.

3.1 GRÁFICOS E ANÁLISE DA PESQUISA

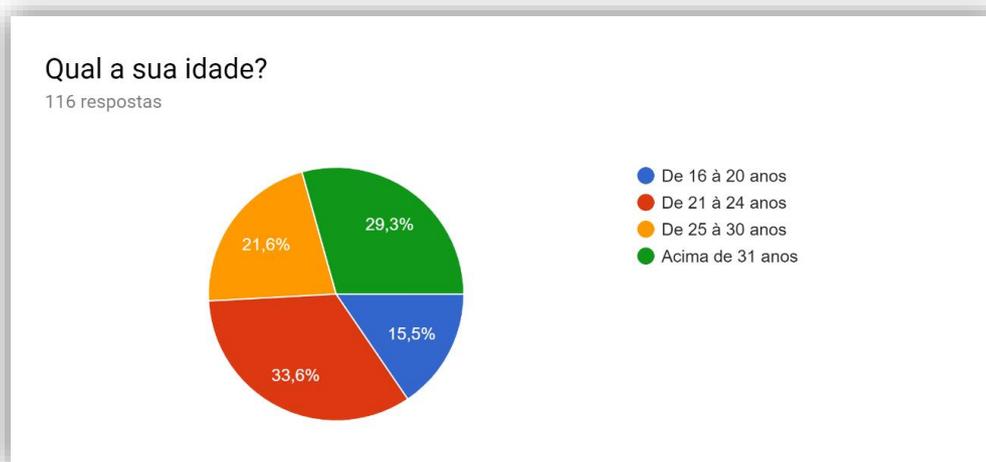
Gráfico 1 - Qual o seu gênero?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das respostas foram do gênero feminino, do ponto de vista psíquico, a educação financeira para o gênero feminino, desde a primeira infância promove maior liberdade de escolha na vida adulta.

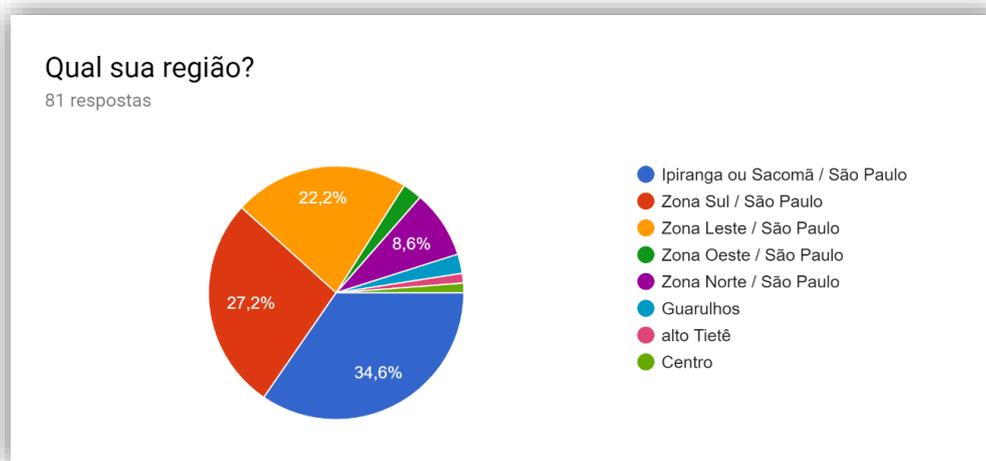
Gráfico 2 - Qual sua idade?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das respostas além de serem do gênero feminino, conhecidas como a geração Z pessoas nascidas nos anos 1990, ou seja, pessoas entre 21 a 24 anos de idade.

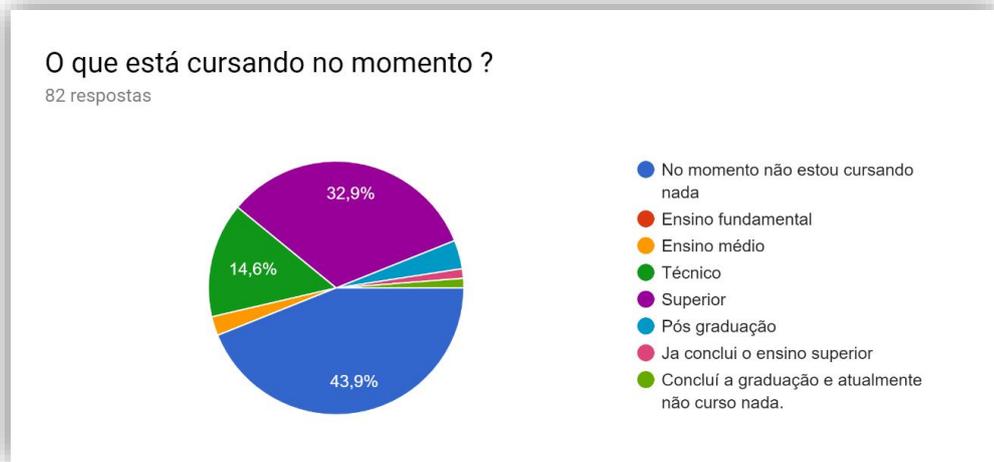
Gráfico 3 - Qual sua região?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das pessoas são do Ipiranga ou Sacomã, que abrange os bairros da Vila Moraes, Jardim São Savério, Jardim Clímax, Cursino, Água Funda, Sacomã, Heliópolis, São João Clímaco, Vila Livieiro, Parque Bristol, entre outros.

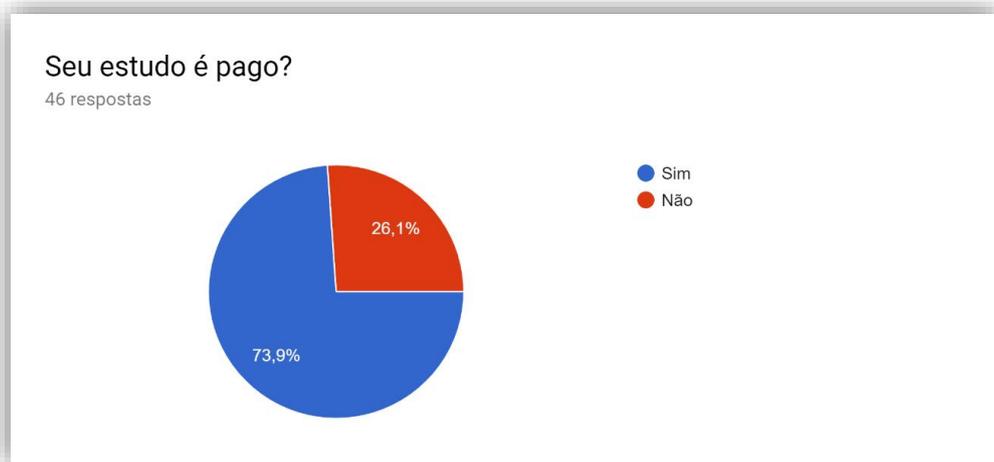
Gráfico 4 - O que está cursando no momento?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das pessoas não estão estudando, ou estão no ensino superior, o ciclo básico de aprendizagem vai até o ensino médio. 52,6% dos brasileiros nessa faixa etária não concluíram o mínimo do estudo esperado.

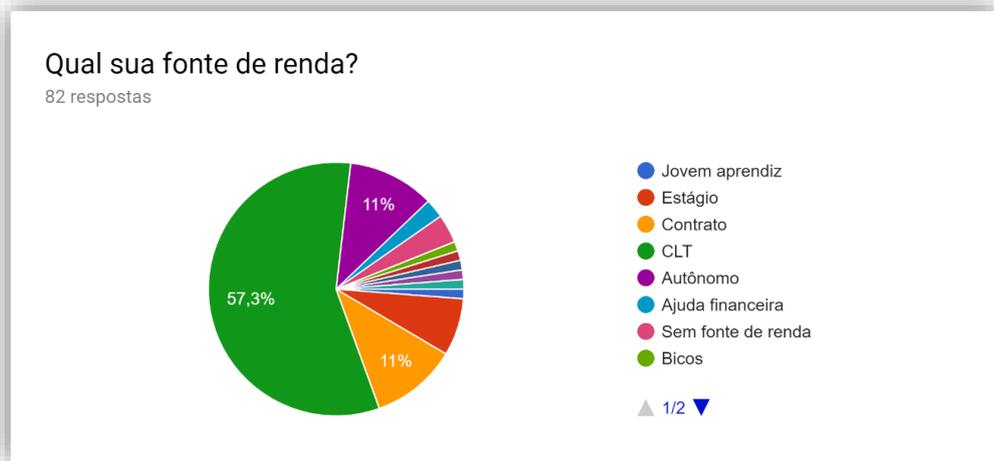
Gráfico 5 - Seu estudo é pago?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das pagam seu estudo.

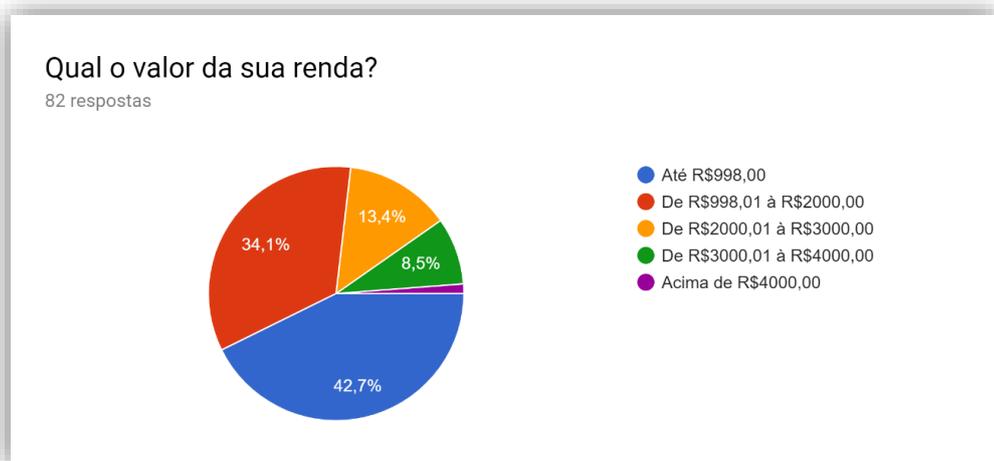
Gráfico 6 - Qual sua fonte de renda?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das pessoas são CLT, apesar da nova proposta de governo que as contratações serão por meio de contrato.

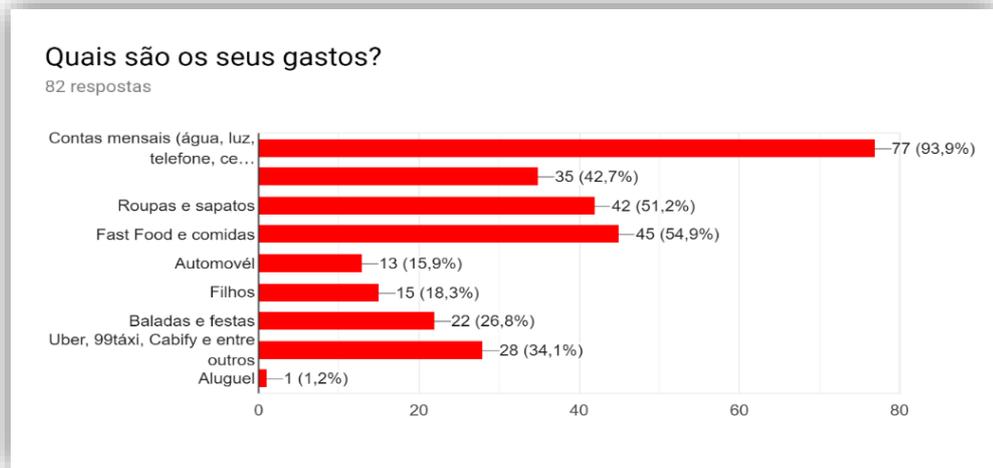
Gráfico 7 - Qual o valor da sua renda?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das pessoas vivem com um salário mínimo.

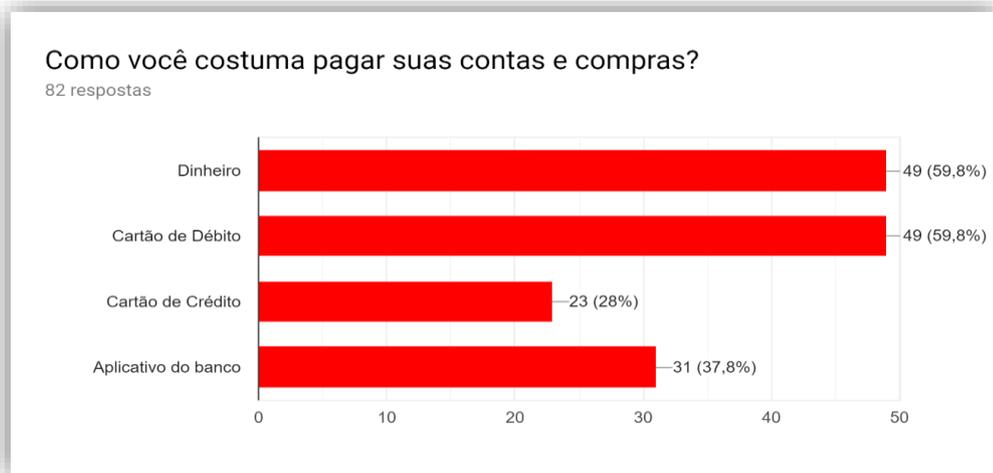
Gráfico 8 - Quais são os seus gastos?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

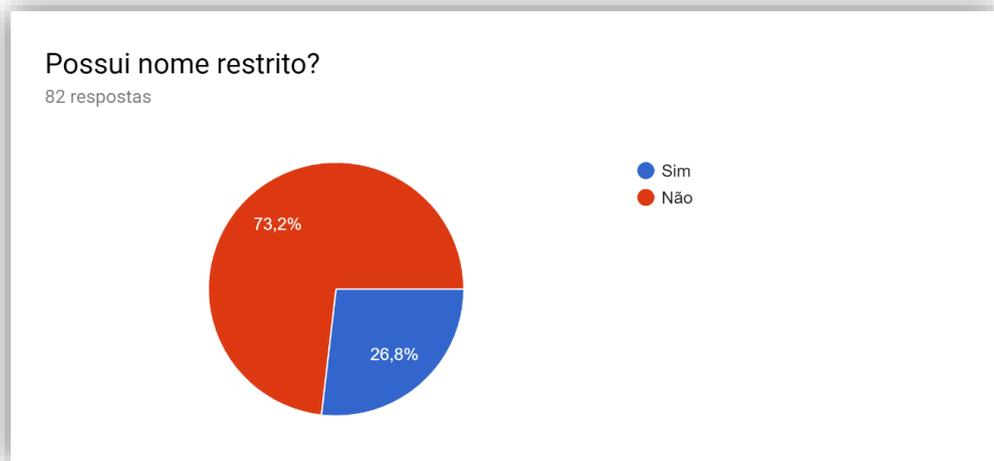
Nessa figura analisamos que a maioria das pessoas gastam em contas mensais e fast food e com comidas.

Gráfico 9 - Como você costuma pagar suas contas e compras?



Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que o dinheiro e o cartão de débito são as formas de pagamento mais comum.

Gráfico 10 - Possui nome restrito?

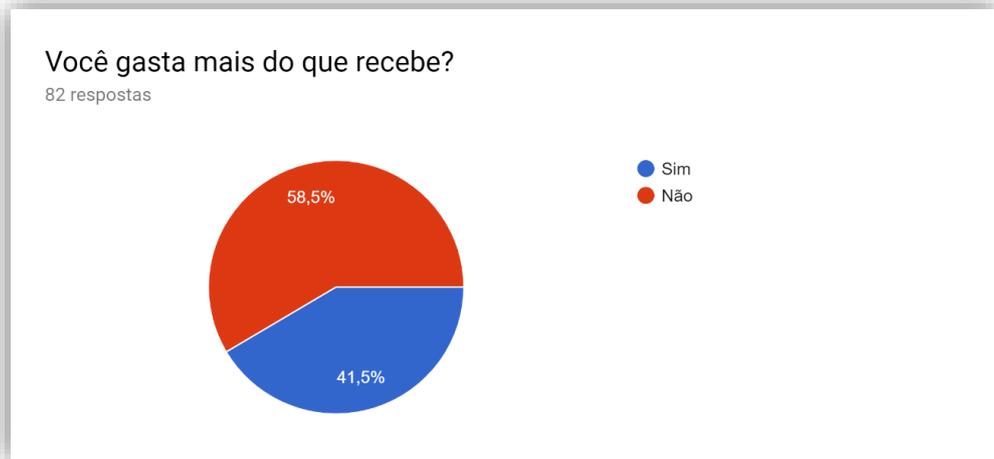
Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das pessoas não tem nome restrito, sendo um ponto positivo, porém, atualmente, 4 entre 10 jovens estão ou já estiveram com o nome restrito, sendo como principal motivo, necessidade de contribuir com as despesas domésticas, associado ao descontrole com as finanças pessoais.

Gráfico 11 - Você planeja com o que vai gastar o seu salário?

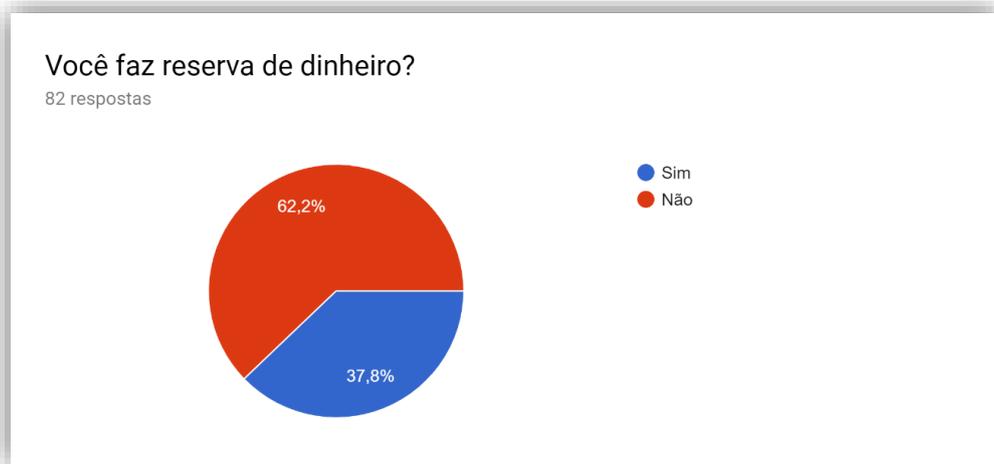
Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das pessoas planejam seus gastos.

Gráfico 12 - Você gasta mais do que recebe?

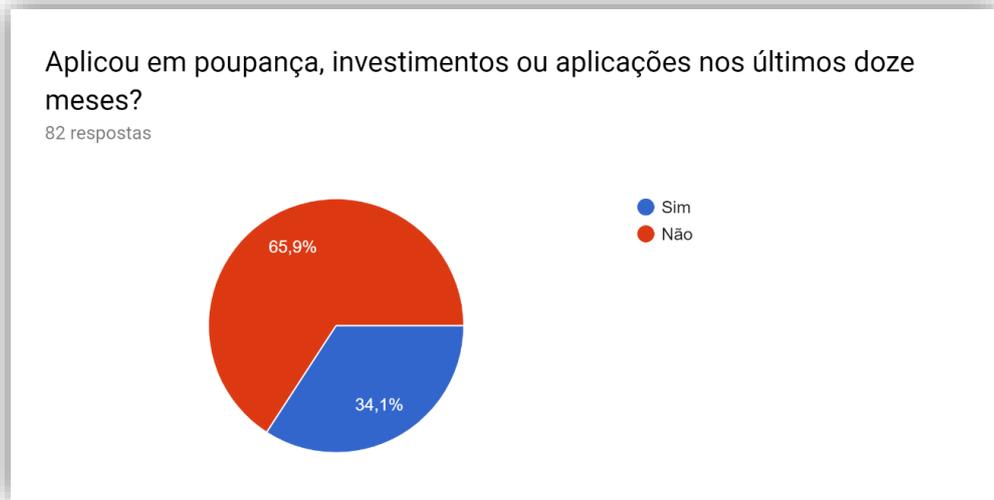
Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que as pessoas afirmam não gastarem mais do recebem no mês.

Gráfico 13 - Você faz reserva de dinheiro?

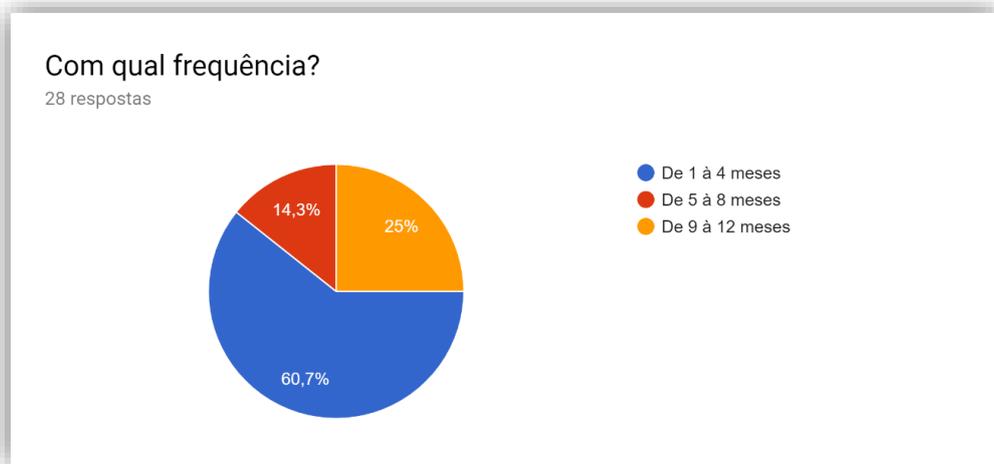
Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que apesar das pessoas planejarem o seu dinheiro, não conseguem fazer uma reserva.

Gráfico 14 - Aplicou em poupança, investimentos ou aplicações nos últimos doze meses?

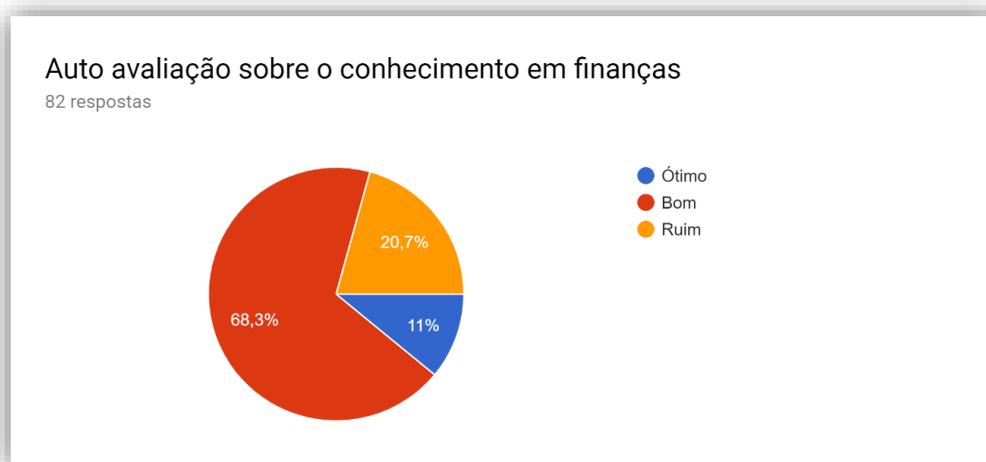
Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que a maioria das pessoas não fazem investimentos, aplicações e nem guardam na poupança.

Gráfico 15 - Com qual frequência?

Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura analisamos que mesmo as pessoas que fazem investimentos não costumam ser regularmente.

Gráfico 16 - Auto avaliação sobre o conhecimento em finança.

Fonte – Desenvolvido pelos autores – <http://encurtador.com.br/psBZ3>

Nessa figura podemos analisar que apesar de todas as dificuldades, as pessoas não se auto avaliam como más administradores do seu orçamento.

3.2 RESULTADOS OBTIDOS

Após a aplicação do questionário e a tabulação dos resultados, foi realizado uma análise dos resultados obtidos para se ter um melhor entendimento sobre a Educação Financeira entre as regiões estudada.

Foi constatado nas pesquisas que 62,2% das pessoas não fazem nenhuma reserva de dinheiro, a meses e que 42,7% recebem até R\$ 998,00 reais ao mês. Porém 68,3% dizem ter um bom conhecimento financeiro, assim salientamos que a educação financeira não se trata de dinheiro em quantidade, mas sim com qualidade. Além de visar um bom desenvolvimento econômico na nação.

Assim elaboramos algumas dicas que estaremos distribuindo e será disponibilizado gratuitamente na internet.

4.0 PROPOSTA

Após todas as pesquisas e análises feitas durante o desenvolvimento desta monografia, foi possível observar que os indivíduos brasileiros estudados, em sua maioria mulheres de 21 a 24 anos que recebem até um salário mínimo de R\$998,00, e com todas as mazelas sociais que o Brasil passa no atual momento, ainda assim conseguem sobreviver.

A falta de controle financeiro está diretamente ligada ao nosso comportamento consumista. De acordo com uma pesquisa feita Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) em parceria com o portal de educação financeira Meu Bolso Feliz, mais da metade dos consumidores Brasileiros (53%) admitem ter realizado pelo menos uma compra por impulso nos últimos meses. Podemos observar que comprar por impulso é um dos fatores que mais levam as pessoas a inadimplência, então, para mudarmos esse cenário temos que nos reeducar financeiramente ter força de vontade para mudar os hábitos, poupar para nos precavermos em situações de emergência e principalmente para ensinarmos as gerações futuras.

Para solucionarmos as questões dispostas na problematização do trabalho, nossas propostas estão sendo apresentadas das seguintes formas: o plano da base nacional comum curricular, a planilha orçamentária e o livro “Me Poupe” da Nathalia Arcuri em PDF disponível para envio via e-mail ou por outros meios de comunicação, um folder para distribuição ao público com dicas de aplicativos, sites e redes sociais.

Com o auxílio da inclusão da matéria sobre educação financeira na base curricular como um plano para longo prazo e de imediato, para pessoas mais experientes e que não tiveram essa educação na idade correta, uma da planilha orçamentária podemos contribuir no dia a dia das pessoas para que consigam realmente identificar onde está sendo gasto seu dinheiro, onde daria para economizar, quando é possível investir, quanto seu dinheiro investido está rendendo e observar de maneira fácil suas movimentações, podendo assim ocorrer uma mudança de hábito para obtenção de mais controle do seu dinheiro.

4.1 BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

No quinto ano do ensino fundamental I na matéria didática de matemática, na unidade temática de álgebra será abordado nas habilidades de associações a representações de 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente a décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contexto de educação financeira, entre outros.

Já no sexto ano na unidade temática de números a habilidade de resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer o

uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contexto de educação financeira, entre outros. No sétimo ano a unidade temática de álgebra a habilidade abordada será resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimo e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contexto de educação financeira, entre outros.

E por fim no nono ano na unidade temática de geometria as habilidades de resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. E no ensino médio na área de ciências humanas e aplicadas entendeu-se que hoje há mais espaços para o empreendedorismo individual, em todas as classes sociais, e crescem a importância da educação financeira e da compreensão do sistema monetário contemporâneo nacional e mundial, imprescindíveis para inserção crítica e consciente no mundo atual.

Esse plano do governo é uma ótima administrativa, porém não está preparando os professores para essa nova iniciativa, onde os professores se sentem excluídos de decisões que pretendem alterar profundamente a cara da escola, o que os leva a terem dificuldade de se apropriar efetivamente da reforma subjacente à criação dos ciclos e de se considerar parte integrante interessada, podendo essa não ser uma iniciativa eficiente.

4.2 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Os autores dessa monografia, desenvolveram uma planilha orçamentária para auxiliar na descrição dos gastos no dia a dia das pessoas, para que consigam realmente identificar onde está sendo gasto seu dinheiro, onde daria para economizar, quando é possível investir e reter na poupança, sendo assim uma total mudança de hábito para ter o controle do seu dinheiro.

Também foi desenvolvido um vídeo de como personalizar para o melhor uso pessoal dessa planilha, que será encaminhado junto a planilha por meio de e-mail ou de redes sociais.

Imagem 2 - Planilha Orçamentária

RECEITAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
SALDO ANTERIOR												
SALÁRIO LÍQUIDO												
RESGATE POUPANÇA												
APLICAÇÕES FINANCEIRAS												
PIS / FGTS												
PLR / FÉRIAS												
OUTRAS RENDAS												
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS MENSAIS												
ALUGUEL												
CARTÃO 1												
TAXAS DO CARTÃO 1												
CARTÃO 2												
CARTÃO 3												
INTERNET												
CELULAR												
DENTISTA												
SUPERMERCADO												
AÇOUGUE												
ÁGUA												
LUZ												
POUPANÇA												
TOTAL DAS DESPESAS MENSAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SAQUES REALIZADOS NO MÊS												
SAQUE 1												
SAQUE 2												
SAQUE 3												
SAQUE 4												
SAQUE 5												
TOTAL DAS DESPESAS RECURSOS HUMANOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS EXTRAS												
ROUPAS / SAPATOS / BOLSAS												
SALÃO / MANICURE												
SUPERMERCADO												
BALADA												
FAST FOOD												
AÇOUGUE												
COSMÉTICOS												
TRANSPORTES												
PERFUMARIA												
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS COM BENS DURÁVEIS												
BEM DURÁVEL - 1												
BEM DURÁVEL - 2												
BEM DURÁVEL - 3												
BEM DURÁVEL - 4												
BEM DURÁVEL - 5												
BEM DURÁVEL - 6												
BEM DURÁVEL - 7												
BEM DURÁVEL - 8												
BEM DURÁVEL - 9												
BEM DURÁVEL - 10												
TOTAL DOS BENS DURÁVEIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SUPERAVIT OU DEFICIT - SALDO BANCO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
POUPANÇA												
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RENDIMENTO												
RESGATE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TAXAS												
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

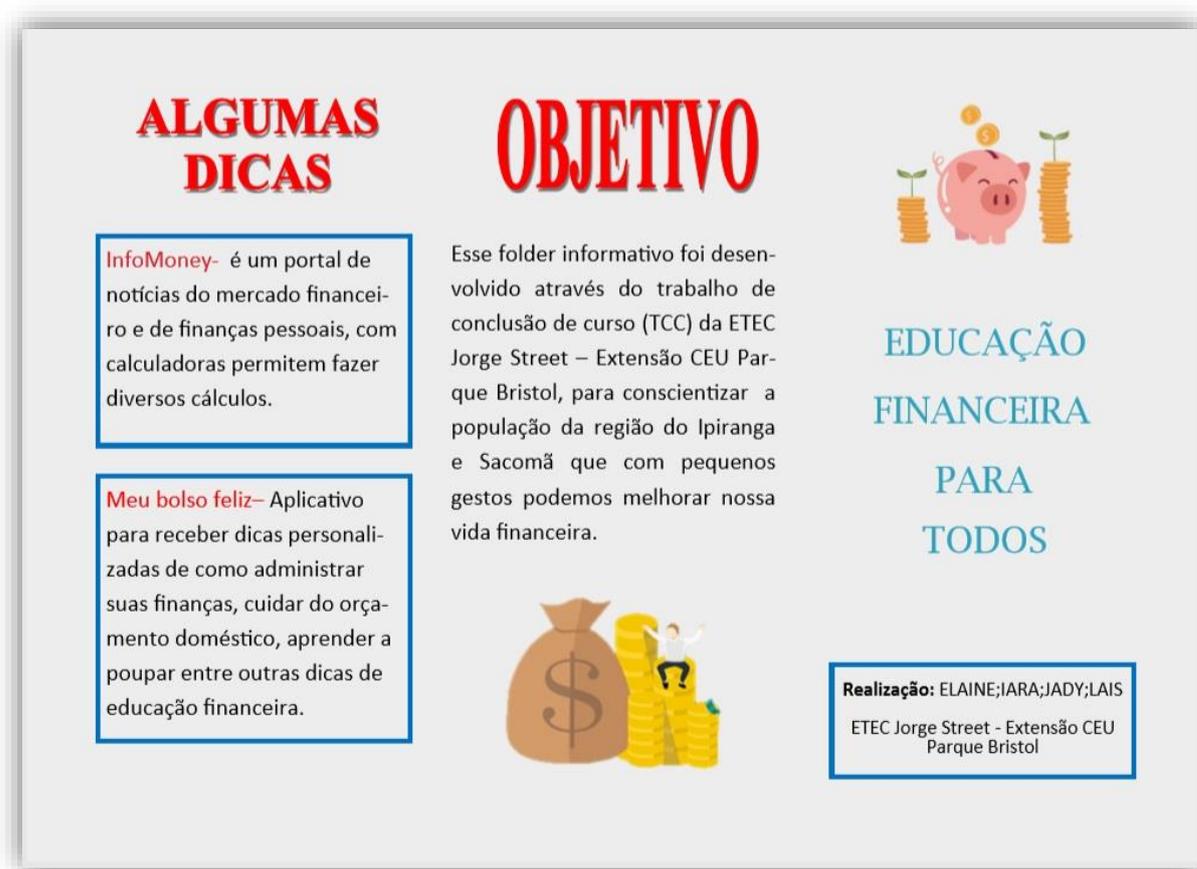
Fonte – Desenvolvido pelos autores

4.3 FOLDER EDUCATIVO

O processo do ensinamento financeiro é demorado e complicado, porém não é impossível de ser realizado. Ele necessita ser abordado diariamente, com paciência, dedicação, comprometimento e simplicidade para obter uma boa administração do seu dinheiro.

Com isso foi elaborado um folder com dicas simples e objetivas, e uma planilha para ser aplicado no seu dia a dia assim podendo ser descrito o seu orçamento financeiro, mantendo um controle dos gastos.

Imagem 3 - Folder



Fonte – Desenvolvido pelos autores

Imagem 4 - Folder

Você tem uma boa relação com seu dinheiro? 🤔

Você planeja seus gastos?
() SIM () NÃO

Você tem o controle sobre seus gastos?
() SIM () NÃO

Você tem uma reserva para casos urgentes?
() SIM () NÃO

Respostas:

0 SIM= Péssima relação
1 SIM = Má relação
2 SIM = Boa relação
3 SIM = Ótima relação

Dicas de poupar seu dinheiro

Procure depositar na poupança entre 10% e 15% do seu salário. Conseguiu economizar mais? Melhor ainda! Ou deposite suas moedas em um cofrinho. 

Pague suas contas em dia e mude a data de pagamento de todas as contas para o mesmo dia. 

Faça as unhas em casa, ir ao salão semanalmente para fazer as unhas, podendo fazer em casa é uma grande economia, sendo pé e mão 40,00/50,00. 

 Leve marmita, guarde seu VR e/ou VA, para fazer compras para casa.

Crie lista de compras: ajuda a se organizar e não comprar coisas desnecessárias ou que já tenha em casa. 

Fonte – Desenvolvido pelos autores

4.4 BENEFÍCIO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Educação Financeira proporciona alguns benefícios pessoais ao conhecer melhor o seu dinheiro como: a qualidade de seu consumo e seu orçamento doméstico cortando gastos desnecessários e mantendo um controle melhor dos seus investimentos; diminuir o estresse permitindo fazer investimentos mais conscientes; passa a dar mais valor aos bens imateriais com menos preocupações em relação às dívidas, cartões, aplicações financeiras entre outras; tem uma vida mais equilibrada não tendo um excesso de consumo de roupas, tarifas altas bancárias, parcelamentos exagerado, visando usufruir de férias familiares entre outros benefícios. Também aperfeiçoa os planejamentos do seu futuro, além de viver melhor o presente.

5.0 CONCLUSÃO

Esta monografia foi realizada como objetivo de propor melhoria na administração do orçamento familiar. De acordo com o referencial apresentado, onde definimos o conceito de economia e explicamos como funciona os seus pilares, constatamos que vivemos em uma sociedade onde o sistema econômico adotado é o capitalista onde predomina o livre mercado, pessoas em sua maioria pobre, mas ao mesmo tempo consumista, inadimplentes e despreparadas para lidar com o seu próprio dinheiro. Somando isso aos apelos da mídia, temos um delicado momento na realidade brasileira, que sofre uma crise política e econômica.

O assunto ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL: ANÁLISE DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA, não é novo, porém pouco explorado pelas pessoas, mas acreditamos que ele é a solução para reverter a atual situação econômica e assim justificamos a escolha de tema. O governo brasileiro como obrigação o ensino financeiro nas escolas, porém ele pode ser abordado pelas famílias na educação de suas crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCURI, Nathalia – **Me Poupe! 10 Passos Para Nunca Mais Faltar Dinheiro no seu Bolso** – Editora Sextante – Edição 2018 – Rio de Janeiro.

Disponível em <http://dinheirointeligente.com.br/mk/equilibrio-da-vida-financeira/?gclid=Cj0KCCQiAn4PkBRCDARIsAGHmH3cAVOVotfWBm5jRPhiCWbUBQaJVSHqJSBfLn5-t0YnVcT7qiwdJXUMaAsXdEALw_wcB> acesso em 07/03/2019.

Disponível em <<https://financaspessoais.organizze.com.br/gestao-financeira-pessoal-7-erros-que-voce-comete-sem-perceber/>> acesso em 07/03/2019.

Disponível em <<https://queroficarrico.com/blog/problemas-financeiros/>> acesso em 31/03/2019.

Disponível em <https://www.tdx.cat/bitstream/handle/10803/1944/4.EVOLUCAO_ECONOMIA_BRASILEIRA.pdf#targetText=4%20EVOLU%C3%87%C3%83O%20DA%20ECONOMIA%20BRASILEIRA,econ%C3%B4mico%20e%20social%20do%20Brasil> acesso em 12/08/2019.

Disponível em <<http://www.arcos.org.br/artigos/o-desenvolvimento-industrial-e-as-diferencas-sociais/>> acesso em 24/07/2019.

Disponível em <[https://books.google.com.br/books?id=KTMQbyBRvkAC&pg=PA128&dq=ALCOFORADO,+2000,+p.+103\)&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjGu8iWx4DIAhWEHrkGHY7UCKEQ6AEIKDAA#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=KTMQbyBRvkAC&pg=PA128&dq=ALCOFORADO,+2000,+p.+103)&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjGu8iWx4DIAhWEHrkGHY7UCKEQ6AEIKDAA#v=onepage&q&f=false)> acesso em 21/08/2019.

Disponível em <<https://nacoesunidas.org/brasil-esta-entre-os-cinco-paises-mais-desiguais-diz-estudo-de-centro-da-onu/>> acesso em 07/09/2019.

Disponível em <<https://economia.ig.com.br/2018-11-26/desigualdade-social-no-brasil.html>> acesso em 24/09/2019.

Disponível em <<https://jornal.usp.br/atualidades/brasil-tem-55-milhoes-de-pessoas-abaixo-da-linha-da-pobreza/>> acesso em 24/09/2019.

Disponível em <<http://minhaseconomias.com.br/educacao-financeira>> acesso em 28/10/2019.

Disponível em <<https://www.brasildefato.com.br/2019/05/16/quase-40-dos-desempregados-esta-ha-mais-de-um-ano-sem-trabalho-aponta-ibge/>> acesso em 15/11/2019.

Disponível em <<https://www.google.com/amp/s/exame.abril.com.br/negocios/dino/escolas-tem-ate-o-fim-do-ano-para-implementar-educacao-financeira/amp/>> acesso em 15/11/2019.

Disponível em <<https://www.google.com/amp/s/emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,educacao-financeira-para-meninas-promove-maior-liberdade-de-escolha-na-vida-adulta,70003021664.amp>> acesso em 15/11/2019.

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200003> acesso em 15/11/2019.

DOMINGOS, Reinaldo. **Educação Financeira e Finanças Pessoais: Qual a Diferença?** Disponível em <<http://www.dsop.com.br/blog/educacao-financeira-efinancas-pessoais-qual-a-diferenca>> acesso em 14/04/2019.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru – **Fundamentos de Administração** – Editora Atlas S.A. Edição 2009 – São Paulo.

STEWART, Charles J. e CASH, William B. – **Técnicas de Entrevista** – Editora AMGH – Edição 2015 – Rio Grande do Sul

VALIN, Rosana. **A Maneira mais Eficiente Para Aperfeiçoar o Relacionamento com filhos Adolescentes.** Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=tigCwAAQBAJ&pg=PT105&lpg=PT105&dq=%22a+rela%C3%A7%C3%A3o+com+o+consunismo/>> acesso em 16/09/2019.